ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

ENTRE FANTASMAS E AFETOS: A LITERATURA COMO EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL EM A BAILARINA FANTASMA, DE SOCORRO ACIOLI

BETWEEN GHOSTS AND AFFECTIONS: LITERATURE AS AN EXPERIENCE OF INTEGRAL HUMAN FORMATION IN THE GHOST BALLERINA, BY SOCORRO ACIOLI

ENTRE FANTASMA Y AFECTOS: LA LITERATURA COMO EXPERIENCIA DE FORMACIÓN HUMANA INTEGRAL EN LA BAILARINA FANTASMA, DE SOCORRO ACIOLI

Ana Jeanete de Sousa Carvalho
Mestranda em Teologia, Faculdades EST, Brasil.
Email: ana132006@yahoo.com.br

Maria Irene Ribeiro Bezerra
Mestranda em Teologia, Faculdades EST, Brasil.
E-mail: irener_bezerra@yahoo.com.br

Charles Klemz
Doutor em Teologia, Faculdades EST, Brasil
E-mail: charles@est.edu.br

Resumo

Este artigo analisa a literatura infantil como experiência de formação humana integral, tomando como objeto de estudo a obra A Bailarina Fantasma, de Socorro Acioli. Parte-se da compreensão de que a educação contemporânea enfrenta o desafio de superar práticas tecnicistas e fragmentadas, reafirmando a necessidade de processos educativos comprometidos com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, ético, estético e social das crianças. A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e abordagem hermenêutica, articulando as contribuições de Paulo Freire, Rubem Alves, Lev Vygotsky, Antonio Candido, Umberto Eco, Hans-Georg Gadamer, Paul Ricoeur e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Defende-se que a experiência literária constitui um espaço privilegiado para a construção de sentidos, o exercício da imaginação, da alteridade, da memória e da sensibilidade, favorecendo processos de humanização e formação integral. A análise evidencia que a narrativa de A Bailarina Fantasma, ao abordar temas como

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

identidade, pertencimento, coragem, memória e patrimônio cultural, possibilita às crianças interpretar a realidade, elaborar experiências e ampliar sua compreensão de si, do outro e do mundo. Conclui-se que a literatura infantil ultrapassa sua dimensão estética e recreativa, configurando-se como prática educativa humanizadora, em consonância com os princípios da BNCC e com perspectivas pedagógicas que reconhecem a formação integral como finalidade da educação.

Palavras-chave: Literatura infantil. Formação humana integral. Educação literária. BNCC. Narrativa.

Abstract

This article analyzes children's literature as an experience of integral human formation, taking as its object of study the novel The Ghost Ballerina, by Socorro Acioli. It stems from the understanding that contemporary education faces the challenge of overcoming technical and fragmented practices, reaffirming the need for educational processes committed to children's cognitive, affective, ethical, aesthetic, and social development. This qualitative research is based on a literature review and a hermeneutic approach, bringing together the contributions of Paulo Freire, Rubem Alves, Lev Vygotsky, Antonio Candido, Umberto Eco, Hans-Georg Gadamer, Paul Ricoeur, and the National Common Curricular Base (BNCC). It argues that the literary experience constitutes a privileged space for the construction of meaning, the exercise of imagination, alterity, memory, and sensitivity, fostering processes of humanization and integral formation. The analysis highlights that the narrative of The Ghost Ballerina, by addressing themes such as identity, belonging, courage, memory, and cultural heritage, enables children to interpret reality, process experiences, and expand their understanding of themselves, others, and the world. It concludes that children's literature goes beyond its aesthetic and recreational dimension, establishing itself as a humanizing educational practice in line with the principles of the BNCC and pedagogical perspectives that recognize integral formation as the ultimate purpose of education.

Keywords: Children's literature. Integral human formation. Literary education. BNCC. Narrative.

Resumen

Este artículo analiza la literatura infantil como una experiencia de formación humana integral, tomando como objeto de estudio la obra *La Bailarina Fantasma*, de Socorro Acioli. Parte de la comprensión de que la educación contemporánea enfrenta el desafío de superar prácticas mecanicistas y fragmentadas, reafirmando la necesidad de procesos educativos comprometidos con el desarrollo cognitivo, afectivo, ético, estético y social de los niños. La investigación, de naturaleza

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

cualitativa, se fundamenta en una revisión bibliográfica y en un enfoque hermenéutico, articulando las contribuciones de Paulo Freire, Rubem Alves, Lev Vygotsky, Antonio Candido, Umberto Eco, Hans-Georg Gadamer, Paul Ricoeur y de la Base Nacional Común Curricular (BNCC). Se defiende que la experiencia literaria constituye un espacio privilegiado para la construcción de sentidos, el ejercicio de la imaginación, la alteridad, la memoria y la sensibilidad, favoreciendo procesos de humanización y formación integral. El análisis evidencia que la narrativa de *La Bailarina Fantasma*, al abordar temas como la identidad, la pertenencia, la valentía, la memoria y el patrimonio cultural, permite a los niños interpretar la realidad, elaborar experiencias y ampliar su comprensión de sí mismos, del otro y del mundo. Se concluye que la literatura infantil trasciende su dimensión estética y recreativa, configurándose como una práctica educativa humanizadora, en consonancia con los principios de la BNCC y con perspectivas pedagógicas que reconocen la formación integral como finalidad de la educación.

Palabras clave: Literatura infantil. Formación humana integral. Educación literaria. BNCC. Narrativa.

1. Introdução

A educação contemporânea enfrenta o desafio de formar crianças e jovens em uma sociedade marcada pela aceleração, pela fragmentação do conhecimento e pela valorização crescente de competências técnicas e resultados quantitativos. Esse cenário provoca uma tensão fundamental: como garantir que a escola não reduza o estudante a um sujeito de desempenho, mas reconheça sua condição humana complexa, composta por razão, emoção, imaginação, memória e busca de sentido?

Autores como Paulo Freire, Rubem Alves, Vygotsky, Gadamer apontam que a educação necessita recuperar sua dimensão humanizadora, compreendendo o estudante como ser histórico e relacional. A formação não acontece apenas pela

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

aquisição de informações, mas pelas experiências que transformam o modo como o indivíduo compreende a si mesmo e o mundo. Essa perspectiva encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que compreende a educação como um processo voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes. O documento afirma que a escola deve promover aprendizagens capazes de articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, favorecendo a formação de sujeitos críticos, autônomos, criativos e socialmente responsáveis (BRASIL, 2018). Nesse contexto, a literatura infantil assume papel estratégico, pois contribui para o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, éticas, estéticas e culturais da infância.

No componente curricular Língua Portuguesa, a BNCC reconhece a literatura como um direito de aprendizagem e como experiência estética indispensável à formação do leitor. Mais do que desenvolver competências de leitura, o texto literário promove a ampliação do repertório cultural, da imaginação, da sensibilidade e da capacidade interpretativa, aspectos que dialogam diretamente com a proposta de formação humana defendida neste estudo. Nesse sentido, A Bailarina Fantasma constitui uma obra capaz de favorecer práticas de leitura literária que ultrapassam a compreensão textual, estimulando processos de humanização, alteridade e construção de sentidos.

Nesse horizonte, a literatura ocupa lugar privilegiado, pois permite vivências simbólicas capazes de desenvolver sensibilidade, empatia e reflexão ética. Conforme Antonio Cândido, a literatura constitui uma necessidade humana, pois amplia a capacidade de compreender a existência e reconhecer diferentes formas de viver.

Este artigo tem como objetivo analisar como a obra A Bailarina Fantasma, de Socorro Acioli, pode contribuir para uma perspectiva de formação humana integral nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A compreensão da literatura como experiência formativa encontra respaldo

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

nas reflexões de Umberto Eco (1994), ao afirmar que toda narrativa convida o leitor a realizar um “passeio pelo bosque da ficção”. Para o autor, a leitura não constitui um ato passivo de recepção de informações, mas um percurso interpretativo em que o leitor constrói sentidos, formula hipóteses, projeta expectativas e estabelece diálogos permanentes com o texto.

Assim, a obra literária amplia os horizontes da experiência humana ao permitir que crianças e adultos habitem mundos possíveis, exercitando a imaginação, a sensibilidade e a compreensão da complexidade da existência. Nesse contexto, a literatura infantil revela-se um espaço privilegiado de formação, pois favorece o desenvolvimento da capacidade interpretativa e da empatia desde os primeiros anos da escolarização.

Paulo Freire (2021) afirma que ensinar não consiste em transferir conhecimentos, mas em criar possibilidades para sua produção e construção. A literatura infantil, ao favorecer o diálogo, a imaginação e a reflexão crítica, constitui-se como espaço privilegiado para que a criança se reconheça como sujeito da aprendizagem.

Do mesmo modo, Vygotsky (2009) compreende que a imaginação não representa uma atividade dissociada da realidade, mas uma capacidade criadora construída nas interações sociais e culturais. Assim, a experiência literária amplia as possibilidades de desenvolvimento humano ao integrar linguagem, afetividade e pensamento.

2. Educação e formação humana: superando a lógica da fragmentação

A ideia de formação humana ultrapassa a transmissão de conteúdos. Ela envolve a constituição do sujeito em suas dimensões intelectual, emocional, social, ética e simbólica. Entretanto, a escola contemporânea frequentemente é

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

atravessada por uma racionalidade que privilegia avaliações, produtividade e resultados imediatos.

A criança não aprende apenas pela razão: aprende também pela experiência, pela imaginação, pelos vínculos e pelas narrativas que atribuem sentido ao mundo.

Dessa forma, uma educação verdadeiramente formativa precisa criar espaços nos quais o estudante possa interpretar, sentir e produzir significados.

Essa perspectiva aproxima-se da proposta de Rubem Alves (2005), para quem educar não significa apenas transmitir conhecimentos, mas despertar sensibilidades. Em ˜Por uma Educação Sensível˜, o autor critica modelos educativos excessivamente tecnicistas, voltados exclusivamente para resultados, defendendo uma escola capaz de cultivar o encantamento, a curiosidade, a imaginação e a alegria de aprender.

Para Alves, a aprendizagem acontece quando o conhecimento toca a experiência do sujeito, produzindo significado para sua existência. Desse modo, a literatura ocupa lugar central na educação por favorecer encontros entre emoção, pensamento e criatividade, elementos indispensáveis para uma formação verdadeiramente humana. A literatura torna-se, portanto, um território de resistência à redução da aprendizagem a procedimentos técnicos, pois possibilita encontros com conflitos humanos, memórias e diferentes possibilidades de existência.

Rubem Alves (2005) defende que a educação precisa despertar a sensibilidade antes mesmo de transmitir conteúdos. Para o autor, o conhecimento somente ganha significado quando toca a experiência humana e desperta o encantamento diante do mundo. Essa compreensão aproxima-se da perspectiva freireana, segundo a qual educar exige respeito aos saberes dos educandos, diálogo permanente e compromisso com a humanização (Freire, 2021). Nessa

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

direção, a literatura configura-se como uma prática pedagógica capaz de unir emoção, reflexão e construção crítica do conhecimento.

A BNCC (BRASIL, 2018) reforça que a formação integral pressupõe o desenvolvimento das competências cognitivas em diálogo com as dimensões socio emocionais, culturais e éticas. Entre as dez Competências Gerais da Educação Básica, destacam-se aquelas que incentivam o exercício da empatia, do diálogo, da valorização da diversidade cultural, da criatividade e da argumentação responsável. Tais competências encontram na literatura um espaço privilegiado de desenvolvimento, uma vez que a leitura literária favorece a compreensão do outro, amplia repertórios culturais e fortalece a construção da identidade. Como discutido por Silva, Klemz e Saldanha (2024), a BNCC abre espaço para a articulação entre ética, sensibilidade e desenvolvimento humano. Assim, a literatura infantil atua justamente na materialização dessas diretrizes curriculares. Por fim, a busca por superar a lógica da fragmentação exige uma perspectiva de inclusão transversal e valorização da diversidade (Klemz, 2021), na qual a literatura funciona como mediação para o exercício do respeito ao outro e da alteridade

3. Literatura e educação integral: ética, estética e sentido

A educação integral compreende o estudante como ser multidimensional. Não se trata apenas de ampliar o tempo escolar, mas de promover uma formação que considere aspectos cognitivos, afetivos, sociais, culturais, éticos e espirituais. A experiência literária articula essas dimensões porque coloca o leitor diante de mundos possíveis. Pela narrativa, a criança desenvolve imaginação, linguagem e capacidade de compreender o outro.

Na perspectiva hermenêutica de Gadamer, a compreensão nasce do encontro entre o leitor e a obra, em um processo no qual sentidos são construídos historicamente. Assim, ler literatura não significa apenas identificar informações no

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

texto, mas estabelecer diálogo com experiências humanas representadas simbolicamente. Nesse processo, a literatura contribui para uma ética da alteridade: o leitor aprende a reconhecer sentimentos, conflitos e trajetórias diferentes das suas.

As reflexões de Eco (1994) dialogam diretamente com a hermenêutica ao defender que toda narrativa pressupõe a participação ativa do leitor. Ao percorrer os “bosques da ficção”, a criança não apenas acompanha acontecimentos, mas interpreta símbolos, enfrenta dilemas morais, elabora sentimentos e constrói novas compreensões sobre si e sobre o outro.

A leitura literária constitui, portanto, uma experiência estética que ultrapassa o entretenimento e se converte em exercício de liberdade interpretativa, favorecendo a formação ética, a imaginação moral e a construção da autonomia intelectual. Segundo Klemz, Rodrigues e Rodrigues (2025), as narrativas e a cultura pop constroem novos sentidos existenciais, trabalham a memória e reelaboram o "sagrado" e a afeto na contemporaneidade. O papel da ficção literária em A Bailarina Fantasma surge como espaço de elaboração de experiências profundas da vida.

As contribuições de Vygotsky (2009) reforçam esse entendimento ao demonstrar que a imaginação e a criação constituem funções psicológicas superiores desenvolvidas nas relações sociais. Ao interagir com narrativas literárias, a criança reelabora experiências vividas, projeta novas possibilidades e amplia sua compreensão da realidade. Dessa forma, a leitura literária favorece não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a formação ética, estética e afetiva, aspectos indispensáveis para uma educação integral.

4. A Bailarina Fantasma: memória, cuidado e formação humana.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

Na obra de Socorro Acioli, a narrativa apresenta elementos que ultrapassam a dimensão do entretenimento e possibilitam experiências formativas. A presença do fantasma, o ambiente do teatro e os elementos ligados à memória cultural criam um espaço simbólico no qual questões humanas profundas são elaboradas.

A personagem Anabela vivencia descobertas relacionadas à identidade, ao medo, à coragem e ao encontro com histórias do passado. Esses elementos permitem que a criança leitora reflita sobre sentimentos e relações humanas. O fantasma, mais do que uma figura sobrenatural, pode ser interpretado como representação simbólica das ausências, das memórias e dos aspectos não resolvidos da existência. A narrativa convida o leitor a compreender que o passado continua presente na construção das identidades.

A dimensão estética da obra manifesta-se pela relação com a dança, o teatro e o patrimônio cultural. A dimensão ética aparece nos conflitos e escolhas das personagens. Já a dimensão do sentido emerge das perguntas sobre memória, pertencimento e continuidade da vida. Assim, a literatura se apresenta como experiência capaz de integrar sensibilidade, reflexão e formação.

Sob essa perspectiva, A Bailarina Fantasma configura-se como um verdadeiro bosque ficcional, no qual o leitor é convidado a caminhar entre memórias, afetos, silêncios e descobertas. A narrativa proposta por Socorro Acioli desperta aquilo que Rubem Alves (2005) denomina educação do sensível, pois não apresenta respostas prontas, mas provoca perguntas, emoções e reflexões sobre identidade, pertencimento e cuidado. Ao acompanhar a trajetória de Anabela, a criança experimenta uma leitura que mobiliza razão e sensibilidade simultaneamente, confirmando que a literatura constitui um espaço privilegiado de formação humana integral, onde conhecer e sentir tornam-se dimensões inseparáveis do processo educativo.

Freire (2021) lembra que toda prática educativa deve estar comprometida com a autonomia dos sujeitos e com a transformação da realidade. Nessa

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

perspectiva, a literatura infantil deixa de ocupar um lugar secundário no currículo para tornar-se uma experiência formativa essencial. Em diálogo com Rubem Alves (2005), pode-se afirmar que as histórias alimentam aquilo que a escola frequentemente negligencia: a sensibilidade, a imaginação e a esperança. Já Vygotsky (2009) evidencia que é justamente por meio da imaginação que a criança ultrapassa os limites da experiência imediata, recriando o mundo e atribuindo novos sentidos à sua existência.

A narrativa de A Bailarina Fantasma dialoga diretamente com os pressupostos da BNCC ao possibilitar experiências que favorecem a escuta sensível, a valorização do patrimônio cultural, o respeito às diferenças e a construção de vínculos de pertencimento. Ao abordar memória, identidade e cuidado, a obra contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao autoconhecimento, à empatia, ao pensamento crítico e à participação ética, reafirmando o potencial da literatura como instrumento de formação humana integral.

5. Conclusão

A análise realizada permite compreender que a literatura infantil pode desempenhar papel essencial na construção de uma educação humanizadora. Em uma realidade escolar marcada por fragmentações e pressões por desempenho, narrativas literárias oferecem espaços de imaginação, diálogo e construção de sentidos.

A Bailarina Fantasma evidencia como uma obra literária pode contribuir para a formação integral ao mobilizar dimensões estéticas, éticas e simbólicas da experiência humana. A narrativa não apenas transmite uma história, mas possibilita ao leitor interpretar sua própria existência e estabelecer relações mais sensíveis consigo, com o outro e com o mundo.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

Desse modo, a literatura constitui uma prática educativa potente para recuperar a centralidade da pessoa humana no processo formativo. Assim, a literatura infantil deixa de constituir apenas um recurso didático para tornar-se uma linguagem essencial à concretização dos princípios da BNCC. Ao integrar imaginação, sensibilidade, reflexão e diálogo, a experiência literária contribui para que a escola cumpra sua função de formar sujeitos capazes de compreender a complexidade da existência humana e de atuar de forma ética, solidária e criativa na sociedade.

Referências

ACIOLI, Socorro. **A bailarina fantasma**. São Paulo: Seguinte, 2015.

ALVES, Rubem. **Por uma educação sensível**. Campinas: Verus, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

KLEMZ, Charles. **Inclusão transversal da diversidade humana a partir da perspectiva da educação e da teologia**. São Leopoldo, RS, 2019. 124 p. Diss. Dissertação (Mestrado)-Faculdades EST, Programa de Pós-Graduação, São Leopoldo, 2019 Disponível em: http://dspace. est. edu. br: 8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/989/2/klemz_c_tmp348. pdf. Acesso em: 14 jul. 2026.

KLEMZ, C.; RODRIGUES, N. G. P. .; RODRIGUES, V. de S. . Fé e tempo na série

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 03/07/2026 - **Accepted:** 01/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/x9bxp684
Pages: 1-11

Outlander: reflexões sobre mídia, desigualdade de gênero e o patriarcado . **Cult de Cultura: Revista interdisciplinar sobre arte sequencial, mídias e cultura pop**, *[S. l.]*, v. 5, n. 1, 2025. Disponível em: https://revistas.est.edu.br/cult/article/view/4113. Acesso em: 2 ago. 2026.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas: Papirus, 2010.

SILVA, A. R. L. DA, KLEMZ, C., & SALDANHA, M. R. (2024). Perspectivas éticas em interface com a BNCC para o Ensino Religioso. **Protestantismo Em Revista**, *50*(1). Disponível em: https://revistas.est.edu.br/PR/article/view/3250. Acesso em 02 ago. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

CC BY